

APOIO E FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA (MANIHOT ESCULENTA CRANTZ) NA REGIÃO DO VALE DO RIO PAR

Coordenador: HAROLD OSPINA PATINO

Autor: LUCAS TURK DE ALMEIDA

Com base na adesão do Brasil à Convenção Quadro para o Controle do Tabaco, dia 27 de outubro de 2005, a qual visa combater a expansão do consumo de tabaco e substituir a produção de fumo por alternativas economicamente viáveis, cresce a procura dos produtores por estas alternativas. O enfoque do projeto é na região do Vale do Rio Pardo, mais precisamente a microrregião de Santa Cruz do Sul, a qual engloba Vera Cruz, o município alvo do trabalho. É nesse local onde as fumageiras têm maior expressão. O município de Vera Cruz possui área total de 304 km², sendo que destes, 49 km² estão ocupados com fumo (IBGE, 2003), ou seja, cerca de 16% de toda área, demonstrando a importância que está cultura tem na economia municipal. Na região, a produção de bovinos de corte é na grande maioria destinada ao autoconsumo (exceto a parte sul do Vale do Rio Pardo que possui vocação para esta pecuária). Nos arredores de Vera Cruz ainda se encontra produção leiteira, mas em pequena escala. Isso devido, além de serem pequenas propriedades, ao preço do leite (entre R\$ 0,38 e R\$ 0,49 por litro) e a falta de uma bacia leiteira de maior escala, pois historicamente, a produção leiteira já foi muito mais significativa. O projeto iniciado em abril de 2006 tem como objetivo o desenvolvimento de tecnologia para a produção de suplementos (blocos multinutricionais e sais proteínados) utilizando a mandioca como matéria prima, com baixo custo, além da capacitação de técnicos e produtores, possibilitando uma alternativa de renda para os agricultores. Foram escolhidos esses dois produtos devido ao razoável nível tecnológico necessários para serem produzidos e principalmente porque desta forma seriam absorvidos pelo mercado regional. Iniciou-se o projeto com levantamento de dados estatísticos da região e mais precisamente de Vera Cruz. Feito este levantamento, foi elaborado um questionário padrão e foram realizadas visitas a diversas propriedades do município, entrevistando seus proprietários, a fim de obter informações mais precisas sobre a atual realidade rural. Dessa realidade foi constatada a receptividade dos produtores a novas tecnologias e alternativas de renda, pois todos expressam claramente noção de sua atual dependência de renda às fumageiras e não desejam tal coisa. Dentre as propriedades visitadas, a área média situou-se em 35 ha. Além disso, por ser uma região de pequenas propriedades e de colonização

alemã, há grande diversidade de produtos gerados no local, destinados em sua maioria ao autoconsumo. Não teve, nem ao menos, uma propriedade que não cultivasse milho, o qual se mostrou o grão preferido pelos produtores para a alimentação das diferentes categorias animais. Dos produtores entrevistados, nenhum conhecia o Sal Proteinado, mas a maioria já tinha conhecimento sobre o bloco de melaço, o que lhes possibilitou entender facilmente sobre o Bloco Multinutricional. A aceitação da idéia desses produtos foi grande, tanto para os que iriam consumi-los (pecuaristas) como para os que iriam produzir a matéria prima. Atualmente a fabricação dos Blocos Multinutricionais encontra-se na fase de confecção visando o melhor custo-benefício. Após a padronização do pacote tecnológico dos produtos, os próximos passos a serem realizados são: *Realização de ensaios para validação e avaliação destes suplementos em propriedades dedicadas à produção com bovinos de corte e leite *Monitoramento e quantificação dos agricultores familiares que estão dispostos a participar da produção, processamento e comercialização da raspa de parte aérea, maniva e raiz da mandioca; *Simulação da implantação de uma agroindústria de fabricação de suplementos para ruminantes; *Participação no Econtro Estadual da Mandioca 2007, em Vera Cruz, palestrando sobre os resultados e as técnicas junto à comunidade. Assim sendo, das propriedades visitadas, constatamos a receptividade dos agricultores à idéia da produção (cooperativada ou não) dos suplementos propostos. Serão realizados dias de campo e palestras a fim de disseminar a proposta, arrecadando agricultores dispostos a produzir.